

CAMBRIDGE INTERNATIONAL EXAMINATIONS

General Certificate of Education

Advanced Subsidiary Level and Advanced Level

PORTUGUESE

8672/4, 8664/4, 9718/4

PAPER 4 Texts

MAY/JUNE SESSION 2002

2 hours 30 minutes

Additional materials:
Answer paper

TIME 2 hours 30 minutes

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

Write your name, Centre number and candidate number in the spaces provided on the answer paper/answer booklet.

Answer any **three** questions, each on a different text. You must choose one question from Section 1, one from Section 2 and one other.

Write your answers in **Portuguese** on the separate answer paper provided.

You should write between 500 and 600 words for each answer.

If you use more than one sheet of paper, fasten the sheets together.

INFORMATION FOR CANDIDATES

Dictionaries are not permitted.

All questions in this paper carry equal marks.

You may take unannotated set texts into the examination.

You are advised to divide your time equally between your answers.

INSTRUÇÕES PARA OS CANDIDATOS

Escreva o seu nome, número de centro e número de candidato no caderno de respostas.

Responda a **3** questões, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher uma questão da **Secção 1**, uma da **Secção 2** e uma terceira.

Escreva as respostas em **português** no caderno de respostas.

Deve escrever entre 500 e 600 palavras por resposta.

Serão penalizadas as respostas com mais de 600 palavras.

Se utilizar mais de uma folha, junte-as seguramente.

INFORMAÇÕES PARA OS CANDIDATOS

Não é permitido o uso de dicionários.

Todas as respostas têm o mesmo número de valores.

É permitido trazer textos não anotados para consulta durante o exame.

É aconselhável dividir o tempo igualmente entre as 3 respostas.

This question paper consists of 5 printed pages and 3 blank pages.



Secção 1**1 DINIS, *Uma Família Inglesa*****Ou (a)**

Com toda a sua natural bondade e superior penetração de espírito, cometera Jenny uma imprudência.

Não hesitando em confessar ao irmão as apreensões que sentia ao pensar nos resultados da visita feita por ele a Cecília, deixando-lhe entrever a possibilidade de que se originasse daí, para a pobre rapariga, um desses sentimentos, a que imprudentemente se abrem os corações juvenis e que tão depressa adquirem às vezes a força de paixão, Jenny, a previdente Jenny, apressara o mal que julgara conjurar assim.

Escutando-a, Carlos, longe de reflectir nas sérias consequências que podia arrastar consigo tal paixão, se porventura nascesse, estava sentindo um agradável prazer em a ouvir falar na possibilidade dela; sorria-lhe já sedutoramente esse amor, nas mal delineadas formas, sob que lhe aparecia como coisa de futuro e contingente ainda, que era.

Toda a cautela é pouca com estas imaginações, sempre prontas a voar para a região dos sonhos dourados.

Do capítulo XIX

- (i) Por que razão é que Jenny cometera uma imprudência?
- (ii) O que é que esta passagem revela sobre Carlos?

Ou (b)

Por que é que Júlio Dinis deu a *Uma Família Inglesa* o sub-título *Cenas da Vida do Porto*?

2 RÉGIO, *O Príncipe com Orelhas de Burro***Ou (a)**

Isto que vos digo, quantos vo-lo disseram? Vo-lo dizem? Vo-lo dirão? Palavras! Discursos! Palavras e discursos! O mundo está cheio de palavras e discursos porque é preciso tapar as covas... esconder os abismos. Mas as obras? Onde estão as obras autênticas, (não a sua aparência!) e os corações sinceros e ardentes (não a sua caricatura!)? Quem inicia a reforma que as suas próprias palavras exigem? Por incúria, por egoísmo, por abstenção, por dureza, por fraqueza, por frivolidade, por todos os nossos defeitos que passamos a vida a esconder, não a tentar corrigir, sim a esconder, e no entanto saltam à vista de todos menos à de cada um de nós próprios, — todos nós, vossos governantes, desconhecemos a vossa verdadeira vida, as vossas verdadeiras necessidades, as vossas verdadeiras virtudes, os vossos verdadeiros vícios... E ocultamos o nosso desconhecimento com imagens brilhantes, com atitudes imponentes, com gestos espectaculosos..., talvez como este mesmo que tenho agora! Servimos as nossas ambições, os nossos interesses, as nossas manias, o nosso amor próprio, e dizemos servir-vos a vós, à pátria e à humanidade. Chegamos nós mesmos a crer nesta farsa, cegamos a ponto de já nem vermos o papel que estamos representando. Disto acuso os vossos reis, os vossos príncipes, os vossos ministros, os vossos representantes, os vossos mentores. Disto me acuso a mim próprio!

Do capítulo XVI

- (i) O que é que este discurso revela sobre os sentimentos do príncipe Leonel?
- (ii) Explique a importância desta passagem em relação à obra *O Príncipe com Orelhas de Burro*?

Ou (b)

O príncipe Leonel dá um exemplo ao seu povo ao mostrar-lhe as suas orelhas de burro. Analise *O Príncipe com Orelhas de Burro*, focalizando a sua discussão neste exemplo.

3 GIL VICENTE, *Farsa de Inês Pereira*

Ou (a)

Vai Lianor Vaz por Pêro Marques, e fica Inês Pereira só, dizendo:

Andar! Pêro Marques seja;
quero tomar por espôso
quem se tenha por ditoso
de cada vez que me veja.
Por usar de siso mero,
asno que me leve quero,
e não cavalo folão;
antes lebre que leão,
antes lavrador que Nero.

- (i) Que mensagem nos dá Inês Pereira nestes versos quase do fim da farsa?
- (ii) Contraste com a Inês tal como aparece no princípio da farsa.

Ou (b)

Examine a crítica da sociedade do seu tempo feita por Gil Vicente em a *Farsa de Inês Pereira*.

4 LINS DO REGO, *Menino de Engenho*

Ou (a)

A velha Totonha de quando em vez batia no engenho. E era um acontecimento para a meninada. Ela vivia de contar histórias de Trancoso. Pequenina e toda engelhada, tão leve que uma ventania poderia carregá-la, andava léguas e léguas a pé, de engenho a engenho, como uma edição viva das *Mil e Uma Noites*. Que talento ela possuía para contar as suas histórias, com um jeito admirável de falar em nome de todos os personagens! Sem nem um dente na boca, e com uma voz que dava todos os tons às palavras.

As suas histórias para mim valiam tudo. Ela também sabia escolher o seu auditório. Não gostava de contar para o primo Silvino, porque êle se punha a tagarelar no meio das narrativas. Eu ficava calado, quieto, diante dela. Para êste seu ouvinte a velha Totonha não conhecia cansaço. Repetia, contava mais uma, entrava por uma perna de pinto e saía por uma perna de pato, sempre com aquêle seu sorriso de avó de gravura dos livros de história. E as suas lendas eram suas, ninguém sabia contar como ela. Havia uma nota pessoal nas modulações de sua voz e uma expressão de humanidade nos reis e nas rainhas dos seus contos.

Do capítulo XX

- (i) Descreva a velha Totonha e explique a importância das suas histórias para o Narrador.
- (ii) O que é que este episódio nos revela sobre o Narrador ?

Ou (b)

Em *Menino de Engenho*, encontramos características de depoimento de interesse social, em reminiscências da infância do autor, de acentuado conteúdo humano. Discuta em relação ao *Menino de Engenho*.

Secção 2

5 CAMÕES, *Os Lusíadas*

Ou (a)

Por que é que Camões tentou fundir a mitologia clássica e a história do seu tempo em *Os Lusíadas*?

Ou (b)

Na sua opinião, quem é o herói de *Os Lusíadas*?

6 HONWANA, *Nós matámos o Cão Tinhoso*

Ou (a)

Pode-se considerar que “o medo” seja uma constante nos contos de *Nós Matámos o Cão Tinhoso*?

Ou (b)

Os contos de Honwana concentram-se na visão da criança sobre a sociedade onde vive. Comente, focalizando a sua discussão nos contos *Nós Matámos o Cão Tinhoso* e *Papá, Cobra e Eu*.

7 LUANDINO VIEIRA, *Luuanda*

Ou (a)

“Minha estória. Se é bonita, se é feia, vocês é que sabem. Eu só juro não falei mentira e estes casos passaram nesta nossa terra de Luanda” diz o autor ao fim da *Estória da Galinha e do Ovo*. Analise este conto, tendo em mente estas palavras de Luandino Vieira.

Ou (b)

Escreva um comentário sobre a crítica socio-política feita por Luandino Vieira em *Luuanda*.

8 SARAMAGO, *A Jangada de Pedra*

Ou (a)

“A Península Ibérica tem a forma duma jangada” (Anónimo português). Discuta o significado do título *A Jangada de Pedra*.

Ou (b)

Na sua opinião, qual é o tema principal do romance *A Jangada de Pedra*?

BLANK PAGE

BLANK PAGE